



CTO – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”

ÁREA 26 BAHIA

VIDA QUE DÁ VIDA

O coração de A. A. é um alcoólico transmitindo a mensagem a outro alcoólico. Enquanto outros métodos fracassam, este funciona, porque é o resultado do programa de recuperação sugerido, ou seja, o crescimento espiritual, fruto da humildade e da gratidão (12º Passo). Desde os seus primeiros dias, A. A. vem recebendo a cooperação de profissionais das mais diversas áreas de atividades para fazer chegar a sua mensagem a outros alcoólicos. A mensagem de A. A. também é divulgada através da imprensa, observando os Três Legados, cumprindo-se assim, o nosso propósito primordial (5ª. Tradição). Para que seja cumprido com eficácia esse propósito, é necessária a formação do Comitê Trabalhando com os Outros (CTO), com a finalidade de organizar, estruturar, padronizar e facilitar a divulgação da mensagem de A. A.

Manual de Serviço de A. A. – pag. 107

CTO Responsabilidade de TODOS

O Comitê surgiu em função da nossa realidade, ou seja, a de que o A. A. opera através de um sistema de comitês por um lado e, por outro, do conhecimento e do respeito que a sociedade vem tendo pelo A. A..

A experiência obtida com a criação do CTO está mostrando que ele intensifica os trabalhos do Décimo Segundo Passo, estimula a dedicação dos membros de A. A. pelo serviço e evidencia a necessidade sempre crescente de fortalecermos a estrutura de serviços.

O que se pode observar hoje é que, além da felicidade que os membros de A. A. estão tendo de ver ingressar nos grupos de A. A. um número crescente de doentes que recebem os benefícios do Programa de Recuperação, também a Irmandade tem recebido deles um novo estímulo para o trabalho do Décimo Segundo Passo, para os serviços de A. A. e para a consolidação da estrutura de serviços. Como sempre, a via de mão dupla se estabelece: dando se recebe e recebendo se dá.

HERANÇAS SALVADORAS

As principais heranças de Alcoólicos Anônimos são os Legados de Recuperação, de Unidade e de Serviço. Pelo primeiro nos recuperamos do alcoolismo; pelo segundo permanecemos em unidade; pelo terceiro nossa irmandade funciona e serve seu propósito fundamental, que é o de levar a mensagem de A. A. para todos aqueles que dela precisam e a querem.

SERVIÇO DE AA

Um serviço de A. A. é qualquer coisa que realmente nos ajude a alcançar companheiros que estão sofrendo. Como temos visto, o chamado do Décimo Segundo Passo é o maior de todos os serviços de A. A. Mas a publicidade que permite ao provável membro entrar em contato conosco, o carro no qual o transportamos, a gasolina que gastamos, as xícaras de café que lhe pagamos e todas essas ajudas foram necessárias para fazer nossa visita possível e eficiente. E isso é somente o começo. Nossos serviços envolvem locais de reuniões, cooperação com hospitais, escritório, folhetos e livros. Os serviços precisam de comitês, Delegados, custódios e Conferências. Incluem pequenas contribuições voluntárias em dinheiro para que o grupo, a área e A. A. como um todo possam funcionar. Os serviços abrangem, desde a xícara de café até a Sede de Serviços Gerais, para a ação nacional e internacional. A soma de todos esses serviços é o Terceiro Legado de A. A. Tais serviços são absolutamente necessários para a existência e crescimento de A. A. Aspirando simplicidade, muitas vezes nos perguntamos se poderíamos eliminar alguns dos serviços atuais de A. A. Seria maravilhoso não se ter preocupações, nem políticas, nem despesas e nem responsabilidades! Mas isso é apenas um sonho acerca de simplicidade; isso, na verdade, não seria simplicidade. Sem seus serviços essenciais, A. A. se converteria rapidamente numa anarquia disforme, confusa e irresponsável.

O ANONIMATO

“Há cerca de pouco mais de vinte anos, poder-se-ia dizer que a Irmandade de Alcoólicos Anônimos não era somente anônima, mas quase secreta”. Não há dúvidas quanto à grande importância do anonimato, mas se esse ponto de confidencialidade for ultrapassado e ela se tornar secreta, fica muito difícil para aquele que está morrendo nas garras de uma doença de tão alto poder destrutivo, encontrar a porta da libertação, da salvação. – a nossa Irmandade se deu conta de que o encaminhamento dos doentes aos grupos de A. A., por parte da sociedade, estava concorrendo para a recuperação de um número crescente de pacientes e foi então que surgiu entre nós, O CTO a cada dia, cresceu a consciência de que anônimo é o membro de A. A. e não a Irmandade de Alcoólicos Anônimos.

(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 174 - 175 – Ano: 2.013)